

Senado pode criar 162 novos cargos

O Senado Federal está prestes a aprovar a criação de 162 novos cargos de confiança na casa. O presidente da Casa, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), é totalmente contrário ao projeto de resolução, de autoria do senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), mas ontem os senadores aprovaram o requerimento para que o projeto entre imediatamente na pauta de votações. A maioria dos senadores é favorável ao projeto que permite a contratação de dois funcionários, sem concurso, em cada um dos 81 gabinetes, apesar das lideranças governistas garantirem que irão votar contra a proposta de Cunha Lima.

"Vou votar contra esse projeto",

afirmou ontem o líder do Governo no Senado, Elcio Álvares (PFL-ES), ao tomar conhecimento da aprovação do requerimento. "Não é o momento para se discutir esse assunto", completou o líder do PSDB, senador Sérgio Machado (CE). Apresentado logo após ACM ter assumido a presidência do Senado, o projeto prevê a criação de dois cargos de assessor técnico, com salário médio de R\$ 4 mil cada. Pela proposta, o senador poderá optar em transformar um desses cargos em até quatro cargos de assistente parlamentar. O projeto do senador Cunha Lima também propõe a criação das funções comissionadas de secretário de gabinete, que só poderão ser ocupadas por servidores do Senado.

19 JUN 1997
No projeto está prevista ainda a extinção de 232 cargos efetivos e 491 funções comissionadas do Senado, atualmente vagos. Ou seja: a extinção não traz nenhuma economia. O senador Cunha Lima também propõe a extinção de 447 cargos efetivos e 546 funções comissionadas, hoje ocupadas, a medida em que os funcionários forem se aposentando. Na prática, isso significa que a economia com a extinção destes cargos só ocorrerá a longo prazo. O Senado também está prestes a publicar edital de concurso para o preenchimento de 35 vagas de jornalistas e relações públicas. Os profissionais vão atuar no sistema de comunicação da Casa, que conta com jornal, rádio e TV a cabo.